

# IV Seminário de Estágio, Pesquisa e Extensão na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

## “PINTOU? AGORA CHEGA! É A VEZ DO AMIGUINHO!” A EDUCAÇÃO INFANTIL REIVINDICA A EXPERIÊNCIA

**CRISTIANE JANUARIO**

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Kátia Adair Agostinho



# **ESTRUTURA DA PESQUISA**

**1. O REMEMORAR DA INFÂNCIA E DA TRAJETÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NARRATIVA DO ENCONTRO COM O TEMA E FOCO DA PESQUISA**

**2. FORMAÇÃO HUMANA COMPROMETIDA COM A VIDA: A BUSCA DA EDUCAÇÃO PELA EXPERIÊNCIA**

**2.1 O PAPEL DE UMA PEDAGOGIA ATENTA A INFÂNCIA DENTRO DO PROCESSO FORMATIVO E SUA BUSCA PELA EXPERIÊNCIA**

**2.2 A EXPERIÊNCIA QUE REINVINDICAMOS**

**3. A EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE A PARTIR DOS DOCUMENTOS ORIENTADORES E DAS PESQUISAS RECENTES DA ÁREA**

**3.1 UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUBSÍDIOS PARA PENSAR A EXPERIÊNCIA NESSA MODALIDADE EDUCATIVA**

**3.2 O ESTUDO DA EXPERIÊNCIA NOS DOCUMENTOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

**3.2.1 As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI)**

**3.2.2 Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**

**3.3. A ABORDAGEM DA EXPERIÊNCIA NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS RECENTES**

**3.3.1 Caracterização dos estudos que compõe o corpus de análise**

**3.3.2 A experiência nas pesquisas: delimitando as bases teóricas e refletindo sobre as diferentes abordagens**

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: CAMINHOS ABERTOS**

**REFERÊNCIAS**

**APENDICE 1. LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO – MAPEANDO ESTUDOS SOBRE EXPERIÊNCIA DOS BEBÊS NO CONTEXTO DA CRECHE**

# A ORIGEM DESSE ESTUDO...

“Há um uso e um abuso da palavra experiência em educação”  
(LARROSA, 2011, p. 4)

## A PESQUISA BUSCOU SABER...

### PROBLEMÁTICA

► Como a experiência é pensada na Educação Infantil ao ser abordada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), no Currículo para Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Florianópolis e nas pesquisas recentes da área?



Créditos da imagem: Carinho em forma de fotografia de Luiza de Liz (Acervo pessoal da pesquisadora)

# OBJETIVO

- Conhecer e analisar como a experiência é abordada na Educação Infantil.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Tecer elaborações sobre as leituras referentes à experiência a partir do estudo dos sentidos dessa palavra que permeiam as discussões da área, bem como, as orientações para a prática educativa nos espaços de vida coletiva na Educação Infantil;
- Compreender como a experiência aparece nas pesquisas recentes da área da Educação Infantil intencionando dar visibilidade aos sentidos deste termo que aparecem nesses estudos e que em certa medida informam e promovem as discussões relativas a essa modalidade educativa;
- Refletir sobre o processo de formação humana e em atenção ao compromisso com uma educação voltada para além da produção e da técnica, buscamos entender como a experiência é tratada nos dispositivos curriculares orientadores da área, um de âmbito nacional (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI) e um de âmbito local (Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis);

# METODOLOGIA

- ▶ Estudo bibliográfico e documental de abordagem qualitativa e análise de conteúdo, com fundamentação teórica pautada em MINAYO, 2010; BARDIN, 2009).
- ▶ Análise de pesquisas recentes da área (2012-2016), cujo foco central de investigação abarcasse a experiência ou a mencionasse relacionada a temática estudada.
- ▶ Análise dos documentos orientadores para a Educação Infantil: um nacional – as DCNEI; um local - Currículo para Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Florianópolis .

## APORTE TEÓRICO

- ▶ Filosofia de Walter Benjamin (2009, 2012) e Jorge Larrosa (2011, 2016);
- ▶ Sociologia de François Dubet (1994).
- ▶ Pedagogia da Infância (ROCHA, 1999)



# A BUSCA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA DA INFÂNCIA PELA EXPERIÊNCIA: O COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO HUMANA

*“EDUCAÇÃO CENTRADA NA RACIONALIDADE E OBJETIVIDADE”  
“FOMOS EFETIVANDO UMA EDUCAÇÃO FOMENTADORA DO MERCADO”  
“O AFECTO FOI SUBTRAÍDO DE NÓS”*

[...] "Estar sendo tocado e estar tocando. O 'contato' – a contiguidade, a fricção, o encontro e a colisão – é a modalidade fundamental de afeto" (2007: 51) (SKLIAR, 2010, p. 105, tradução nossa) .

## A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ACONTECIMENTO

Acontecimento é algo que não pode ser programado, irrupção imprevista: o começo de nova narrativa, de uma nova compreensão, de uma nova relação com o mundo [...] (Skliar, 2009, p. 42, tradução nossa),

# A EXPERIÊNCIA QUE REINVINDICAMOS

## CONTRIBUIÇÃO DE WALTER BENJAMIN

**... Está claro que as ações da experiência estão em baixa. (BENJAMIN, 2012, p. 123)**

## CONTRIBUIÇÃO DE JORGE LARROSA

**A experiência, a possibilidade de que algo nos aconteça ou nos toque, requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm (LARROSA, 2016, p. 25)**

## CONTRIBUIÇÃO DE FRANÇOIS DUBET

**A experiência social não é uma esponja, uma maneira de incorporar o mundo por meio das emoções e das sensações, mas, uma maneira de construir o mundo. É uma atividade que estrutura o caráter fluído da vida. (DUBET, 1994, p. 107).**

# DADOS EVIDENCIADOS NA ANÁLISES

- Esse estudo possibilitou reflexões sobre a maneira como alteramos os modos de perceber e sentir o mundo e de como essas mudanças ocasionaram significativas transformações sociais.
- Essas modificações implicaram em uma desvalorização de memórias compartilhadas de geração em geração, substituída por uma vivência do sujeito isolado, individualizado, realidade que é discutida e dada visibilidade neste estudo, constituindo, assim, um ato de resistência a uma educação utilitária que vem se consolidando na atualidade.
- As análises apontaram um reconhecimento da criança como sujeito da experiência evidenciada no bojo das discussões tecidas pelas pesquisas e nas orientações propostas pelas DCNEI e no Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis.



- Infere-se uma consideração dicotomizada da experiência nas pesquisas e documentos, pois as elaborações remetiam à experiência da criança, afastada de uma perspectiva relacional, considerando a experiência do adulto e a relação de interdependência entre os sujeitos da relação pedagógica.
- A partir das análises, compreende-se uma forte influência da experiência educativa com inspiração na pedagogia italiana, cujo pragmatismo é referência. Tanto nas pesquisas quanto nos documentos, o condicionamento da experiência ao status de experimento se mostrou recorrente.
- Ressaltamos a importância das condições potenciais de experiência (tempo, materialidades e espaço e como as relações acontecem).

## NESTE FINAL CONSIDERAMOS...



*Ao refletir sobre as implicações de estarmos nos constituindo dentro dessa realidade complexa, de ações muito racionais e pouco sensíveis ao afeto, busca-se com este estudo, a partir das defesas no que tange o potencial humano de ser ativo, participante, transformador, criador e recriador das relações e do contexto em que vive, REIVINDICAR A EXPERIÊNCIA NA ÁREA e o compromisso com a disposição de condições de tempo, espaço, materialidade e de relações respeitadas e democráticas para vivê-la.*

# REFERÊNCIAS

- BENJAMIN. Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. Tradução Marcus Vinicius Mazzari. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2009 (Coleção Espírito Crítico).
- BENJAMIN. Walter. **Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo**. Tradução José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1991 (Obras escolhidas. Vol. III).
- BENJAMIN. Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura**. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 2012 (Obras Escolhidas. Vol. I).
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- DUBET, François. **Sociologia da experiência**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- LARROSA. Jorge. **Experiência e alteridade em educação**. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.19, n.2, p.04-27, jul./dez. 2011
- LARROSA. Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência**. Tradução Cristina Antunes & João Warderley Geraldi. Belo Horizonte: Autêntica, 2016 (Coleção Educação: Experiência e Sentido).
- ROCHA, Eloisa Candal. **A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia**. Campinas/SP. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, 1999.
- ROCHA, Eloisa Candal **A Pedagogia e a Educação Infantil**. In: Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n. 16, jan./abr. 2001.
- SKLIAR, Carlos. **Seis perguntas sobre a questão da inclusão ou de como acabar de uma vez por todas com as velhas - e novas - fronteiras em educação!**. Pro-Posições, [S.l.], v. 12, n. 2-3, p. 11-21, mar. 2016. ISSN 1982-6248.
- SKLIAR, Carlos. **La educación (que es) del outro**. Notas acerca del desierto argumentativo em educación. Antioquia: Separata, 2009.
- SKLIAR, Carlos. **Los sentidos implicados e el estar-juntos de la educación**. Revista Educación Y Pedagogia, vol. 22, núm. 56, enero-abril, 2010.